



Ano 4 | # 2 | edição semestral | dezembro de 2012

Revista editada pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – Intercom

"Superando os Supermemes": complexidade e desafios para a cognição no século XXI

COSTA, Rebecca D. *Superando os Supermemes*. São Paulo: Cultrix, 2012. 464p

ISBN: 9788531611865

Gustavo Alberto Schiavinatto¹



Superando os Supermemes é um livro que surpreende ao propor que os maiores problemas enfrentados pela humanidade atualmente não são solucionados pelo fato dos homens terem alcançado um limite cognitivo, fato este que bloqueia a capacidade de encontrar soluções eficientes para o aquecimento global, falta de água potável, desemprego, guerras religiosas, etc. O processo de evolução do cérebro humano demorou milhões de anos, enquanto o mundo se transforma muito rapidamente. Rebecca Costa coloca em dúvida a capacidade de o cérebro conseguir acompanhar estes avanços.

Rebecca Costa é uma sociobióloga norte-americana que oferece uma explicação genética para eventos atuais, as novas tendências eo comportamento individual. Uma voz pensamento-líder e provocante novo no molde de Thomas Friedman, Gladwell Malcolm e Jared Diamond, Costa tudo traços do terrorismo, a dívida, a obesidade epidemia, e revolta no Oriente Médio a imperativos de evolução.

A autora explica que a princípio, outras sociedades já passaram por dificuldades em se manterem operantes também por limitações cognitivas, como os impérios Maia, Khmer e Romano. Segundo a autora, atualmente temos uma ciência e tecnologia muito mais avançada que estes povos, porém ainda pensamos de forma semelhante. Vivemos

¹ Licenciatura em Letras, pela Universidade do Grande ABC, pos-graduando do Curo Leto sensu em Jornalismo Contemporâneo, Universidade presbiteriana Mackenzie, 2012.

então atualmente uma situação de impasse causada pela crescente complexidade contemporânea, políticas, religiões e tecnologia.

Nossa vulnerabilidade às crenças torna-se maior à medida que nossa capacidade de adquirir conhecimentos perda força. Ao depararmos com uma complexidade que supera as capacidades físicas do cérebro, ficamos suscetíveis a ideologias não comprovadas e começamos a nos submeter à perigosa mentalidade “de rebanho”. p.89

Teríamos apenas a vantagem de ter o conhecimento da História de uma forma global e consciência dos fatores que levaram estes povos antigos a extinção. Esta visão geral de acontecimentos, que nossos antepassados não possuíam, deve ser utilizada para a solução de impasses que a humanidade vive e prevenção de futuras catástrofes globais que também podem nos levar a extinção.

Três exemplos de sociedades extintas pelos *Supermemes* são citados no livro, os impérios Maia, Khmer e Romano. Os sintomas de colapso que são identificados nestes impérios também podem ser observados e estudados nos dias atuais:

1- Impasse: incapacidade de resolver problemas complexos;

2 – Substituição do conhecimento e dos fatos pelas crenças.

Colapso -> Alcance do limite cognitivo.

3 – Crenças tomam o lugar dos fatos e do pensamento racional, surgem então os *Supermemes*.

As principais referências de Rebecca Costa são o que ela denomina de “Seis peças de um quebra-cabeça”, que precisavam se encaixar a muito tempo, no sentido de fornecer a atual geração condições históricas e científicas de entender o funcionamento do cérebro no estudo do comportamento humano. São estes os passos que fizeram *Superando os Supermemes* nos mostrar um caminho a seguir:

1 - A origem das espécies: Charles Darwin, 1859;

2 - A dupla hélice do DNA: James Watson e Francis Crick, 1953;

3 - “Sociobiology: The New Synthesis”: E. O. Wilson, 1975;

4 - “The Selfish Gene”: Richard Dawkins, 1976;

5 - Bacharelado em “ciências sociais agregadas”: Rebecca, 1977 - “a vertiginosa complexidade da condição humana”

6 - “Como o cérebro humano lida com problemas complexos”: Michael Merezénich, John Kounios e Mark Jung-Beeman, 2006.

É impressionante como a autora aborda temas tão atuais sem se render a forma com que estes temas são debatidos atualmente, por exemplo, em nenhum momento a palavra ‘sustentabilidade’ é usada, e todos os temas debatidos nos jornais, revistas, internet e televisão são questionados e problematizados em relação a sua veracidade e eficiência no pensamento defendido por todos: a resolução dos maiores problemas da humanidade.

Contudo é um erro destacar as universidades pelo fato de elas se curvarem às pressões do radicalismo econômico. Os diretores de muitas instituições sem fins lucrativos também são profundamente influenciados por princípios comerciais que vêm de fora. (...) O foco na rentabilidade também se estende aos líderes de igrejas, que são avaliados e recompensados com cargos de maior prestígio de acordo com o volume de doações que conseguem obter. Os políticos também são recompensados de acordo com os dólares de campanhas que ajudam a levantar para seus respectivos partidos. (...) a maior parte das indústrias farmacêuticas é voltada para a obtenção de lucros. p.234

Utilizando basicamente Biologia, História e seus conhecimentos profissionais em grandes empresas americanas, Rebecca aponta com impressionante sobriedade a origem dos grandes comportamentos humanos que transformaram o planeta Terra como conhecemos hoje e sua relação ao tema *salvar o planeta para as futuras gerações*, apontando o caminho a ser seguido pela atual geração. Esses impedimentos de solução dos maiores problemas são chamados de “Supermemes”, e apenas superando esses padrões de comportamento os humanos chegariam com sucesso ao nobre objetivo de evitar a extinção humana.

O livro traz uma abordagem inovadora ao apontar os impedimentos que a humanidade enfrenta para conseguir ser plenamente sustentável. Rebecca chama estes impedimentos de *Supermemes*. O meme é uma informação ou padrão de comportamento e sentimento que é aceito amplamente por um determinado grupo de

peças ou sociedade. O *Supermeme* é a crença que, além de ser amplamente aceita, *contamina* outros comportamentos e crenças menores, deixando características de dominação na sociedade em que estiver inserida.

O Supermeme torna-se então um meme de intensidade gigantesca, a ponto de ser muito difícil que esta sociedade deixe de considerá-lo como verdade absoluta, pois, estas “verdades” tornam-se inquestionáveis e insolúveis.

Segue um breve resumo dos cinco Supermemes que atualmente nos impedem de descobrir e concretizar soluções sustentáveis para o planeta:

1º Oposição irracional: A sociedade e instituições simplesmente negam políticas, processos, e comportamentos.

2º A personalização da culpa: Nem o líder nem o manifestante devem receber a culpa dos problemas do planeta. Os problemas são complexos, e as soluções devem ser sistêmicas.

3º Falsas analogias: A correlação substitui causalidade, fazendo com que a sociedade tende a manter seus principais paradigmas.

4º Pensamento em silo: Crítica à divisão de “áreas” de conhecimento, “departamentos” de trabalho e “territórios simplificados”.

5º Economia radical: Rentabilidade impede soluções para a humanidade.

A conscientização é o primeiro passo na superação dos *Supermemes*. Apenas através de mentes humanas livres de falsas crenças é que o Insight pode desenvolver-se. O Insight, que é o terceiro processo cognitivo, após os processos do lado esquerdo e direito do cérebro, pode trazer soluções nunca antes analisadas pela humanidade, esclarecer alguma ideia ainda em processo de desenvolvimento ou se arriscar colocando em prática um projeto inovador e eficiente.

Por exemplo, seguem duas ideias que aparentemente parecem ser possíveis soluções baratas e rápidas que não são colocadas em prática, ou seja, prováveis demonstrações de que os Insights podem estar acontecendo, mas não são colocados em prática por falta de aceitação de nossos principais líderes e população em geral:

Steven Chu: todos os telhados e estradas deveriam ser pintados de branco. Os carros esquentariam menos, as casas usariam menos o ar-condicionado e os raios de sol seriam refletidos, logo a temperatura da terra cairia.

Dubner e Levitt: Propõem a liberação de dióxido de enxofre na atmosfera para formar partículas de sulfato que bloqueariam a luz solar, assim como o ocorrido na última Era Glacial.

Entendemos hoje que o Insight é um *Traço Biológico*, e não uma capacidade adquirida e aperfeiçoada durante a vida do indivíduo. Rebecca utiliza-se destes estudos para afirmar que o estímulo para a evolução do cérebro humano é o caminho para a resolução dos maiores problemas da humanidade, e que projetos de sustentabilidade curto prazo apenas devem ser aplicados a fim de conseguir mais tempo para desenvolver um projeto definitivo, ou seja, a extinção total dos problemas é que deve ser o principal objetivo da ação sustentável.

Os problemas mais ameaçadores que atualmente enfrentamos são todos sistêmicos, e problemas dessa natureza exigem soluções extremamente complexas e multifacetadas. (...) Por outro lado, as mitigações, por sua própria natureza são mais baratas, fáceis e rápidas e produzem resultados imediatos. p.265

A principal contribuição do livro foi abordar os principais temas da sustentabilidade de uma forma quase que onipresente ao longo dos diferentes espaços do planeta e épocas de nossa história. *Superando os Supermemes* pode ser considerado um dos maiores alertas, não apenas da necessidade de adotarmos atitudes sustentáveis, pois isto já é aceito pelo mundo todo, mas de apontar o caminho para a solução curando as principais “doenças” da humanidade contemporânea.

Partindo do princípio que a conscientização da humanidade é o grande objetivo deste livro, sendo este o primeiro estágio do processo de superação dos *Supermemes*, o livro conclui cumprindo sua proposta ao também propor um caminho a se seguir. O incentivo à educação e estímulo para a evolução do cérebro humano mostra-se como a única ação que realmente pode trazer soluções concretas para os problemas de sustentabilidade do planeta.

Rebecca também levou em conta a dificuldade que os humanos têm em relação aos fracassos obtidos, e propõe então a utilização do *Incrementalismo Paralelo* nas ações de sustentabilidade para que as chances de êxito aumentem. A proposta é que não seja poupado qualquer esforço para conseguir chegar a uma solução, e que programas ambientais, sociais e econômicos que proponham soluções tenham uma tolerância maior em relação a sua eficiência quando são julgados antes de serem colocados em prática,

pois, apenas errando mais a humanidade encontrará uma solução que faça valer a pena todos os esforços, recursos e tempos despendidos.

Os Insights deverão então surgir com a naturalidade necessária para cumprirem o importante papel na evolução humana evitando nossa extinção e salvando assim o nosso planeta para as futuras gerações.